

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL  
GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL /  
REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS  
SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO,  
VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

**PATRIMÔNIO E TERRITÓRIO: O LUGAR DA MEMÓRIA NA PRESERVAÇÃO  
DA REDE DE PROFILAXIA DA HANSENÍASE NO ESTADO DE SÃO PAULO.**

*Bianca Maria Batista Janotti (biancambjanotti@gmail.com)*

*Maria Cristina Da Silva Schicchi (crisschicchi@gmail.com)*

A rede de profilaxia da lepra, hoje conhecida como hanseníase, no estado de São Paulo, estruturou-se por meio de um conjunto de instituições encarregadas de promover o isolamento, a assistência social e o tratamento dos indivíduos acometidos pela doença. São Paulo tornou-se referência no tratamento a partir do isolamento dos doentes, entre o final do século XIX e o início do século XX, em razão da implementação de uma rede de assistência em todo o território, assistida por um corpo médico especializado e amparada por uma legislação específica, que regulamentava os serviços sob a supervisão da Inspetoria de Profilaxia da Lepra (IPL). O presente trabalho propõe uma análise dos territórios socialmente constituídos pelos sobreviventes do isolamento, sustentados por laços sociais pré-existentes ou originados no contexto de reclusão e posterior reintegração dos atingidos pela doença à sociedade. A pesquisa se amparou no método histórico-crítico, com levantamentos bibliográfico e de documentos em arquivos públicos e método empírico, com levantamento técnico in situ, de forma a conhecer o estado atual das

instituições remanescentes. Estes territórios, compreendidos como suportes de memória, apresentam relevância histórica e simbólica. Parte deles foi tombado pelo Condephaat, órgão de preservação estadual que, apesar da limitada capacidade de recursos necessários para a preservação completa da rede, tornaram esses espaços passíveis de ser socialmente reconhecidos como elementos fundamentais na preservação da memória coletiva das pessoas afetadas pela hanseníase.

Palavras-chave: hanseníase; território cultural; lugares de memória; patrimônios sensíveis.